



## CESTA BÁSICA AMPLIADA

### RELATÓRIO ANUAL 2017

Em 2017, a Cesta Básica divulgada pela Fundação PROCON-SP em convênio com o DIEESE registrou queda de -2,91%; seu valor passou de R\$ 671,13 em 29/12/2016 para R\$ 651,58 em 26/12/2017.

O recuo foi observado nos grupos Alimentação e Limpeza, com variações acumuladas de -3,57% e -3,16%, respectivamente. Para os itens de Higiene, o aumento verificado foi de 4,20%.

Os gêneros alimentícios, que fazem parte do grupo com maior peso da Cesta Básica, em 29/12/2016, custavam R\$ 577,33 e em 26/12/2017, R\$ 556,73.

Os produtos de Limpeza custavam R\$ 39,24 em 29/12/2016 e R\$ 38,00, em 26/12/2017. O grupo de Higiene em 29/12/2016 custavam R\$ 54,56 e aumentaram para R\$ 56,85, em 26/12/2017.

#### *Maiores e Menores variações de preços*

Dos 28 alimentos pesquisados na Cesta Básica, 17 registraram queda nos preços médios. A maioria dos produtos de Limpeza também apresentou redução de valor. Já a maior parte dos itens de Higiene aumentou.

Entre as cinco maiores variações positivas, três foram verificadas no grupo Alimentação - batata (20,16%), cebola (14,22%) e salsicha (12,72%); o creme dental (12,50%) faz parte do grupo Higiene e o sabão em barra (11,61%), do grupo Limpeza.

Em 2017, as cinco menores variações foram observadas em alimentos: feijão (-39,02%), alho (-27,75%), açúcar (-23,05%), farinha de trigo (-14,94%) e leite UHT (-13,78%).

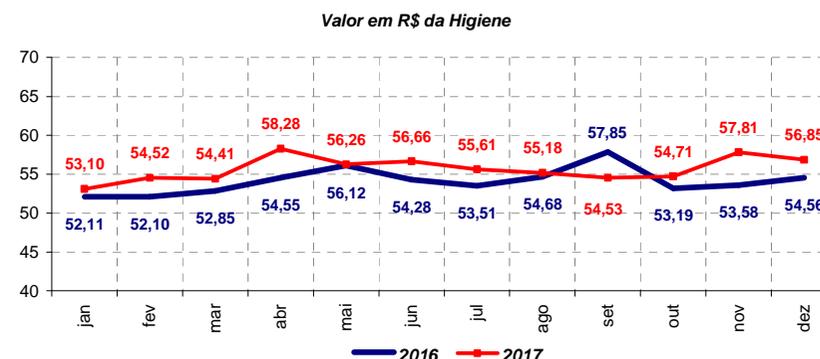
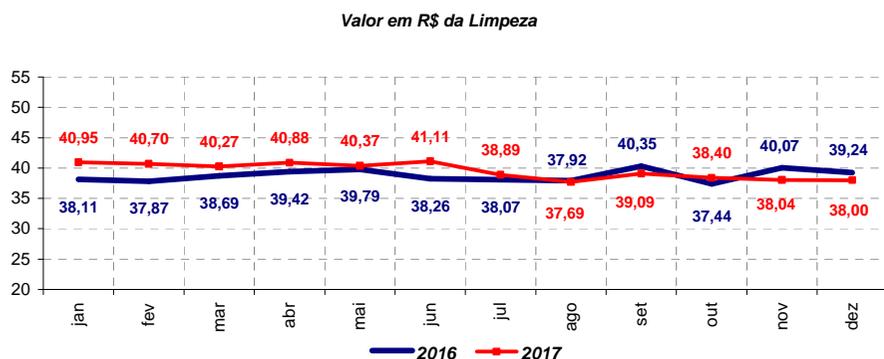
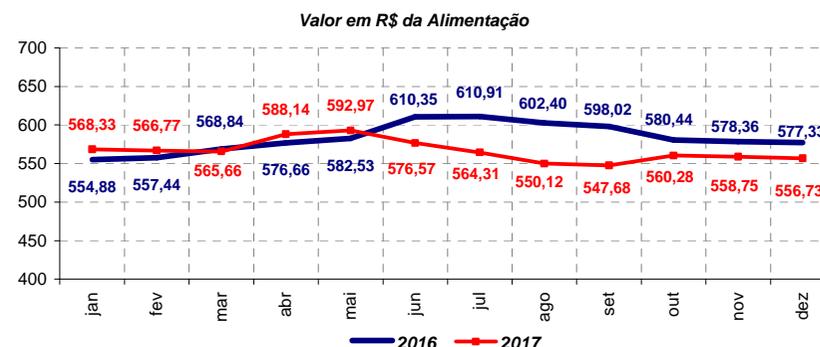
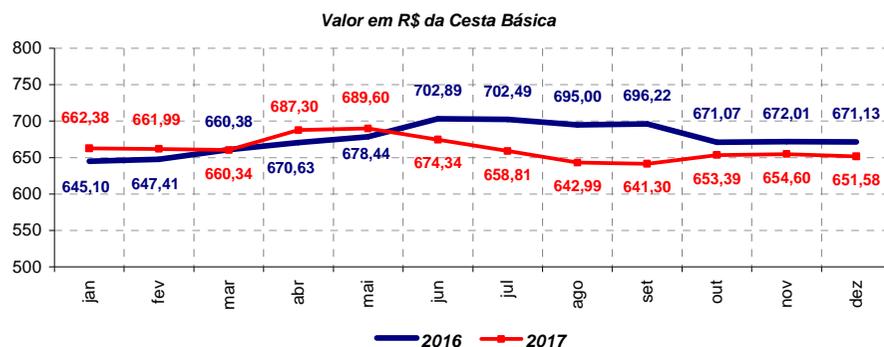
Embora alguns produtos apresentem variações acentuadas, quer sejam positivas ou negativas, nem sempre repercutem da mesma forma no valor da Cesta Básica, pois a eles estão associadas às quantidades e os pesos que representam em sua composição.

Quatro das cinco maiores contribuições ocorreram para os alimentos: carne de 2ª (0,36 p.p.), batata (0,31 p.p.), carne de 1ª (0,25 p.p.) e café em pó (0,24 p.p.). Somente o creme dental (0,25 p.p.) é item de Higiene.

Apenas os alimentos estiveram entre os cinco itens que apresentaram as menores contribuições: arroz (-0,95 p.p.), feijão (-0,89 p.p.), leite UHT (-0,83 p.p.), frango (-0,72 p.p.) e queijo muçarela (-0,28 p.p.).



### Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de janeiro de 2016 a dezembro de 2017





Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada, dos diferentes comportamentos de preços, ao longo de 2017, é apresentada a seguir e obedecerá à ordem dos produtos que compõem a tabela anual.

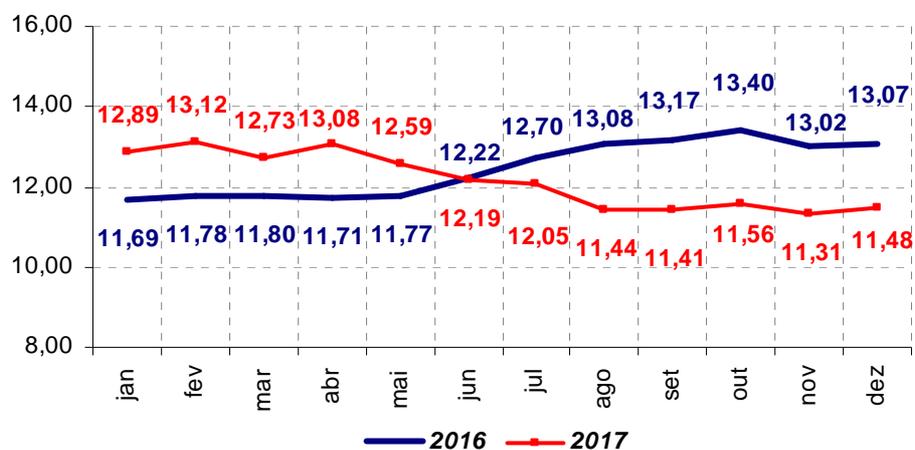
## Grupo Alimentação

### Arroz

Em 2017, o pacote de 5 quilos de arroz acumulou queda de -12,17%. Em 29/12/2016, custava R\$ 13,07 e diminuiu para R\$ 11,48 em 26/12/2017.

No decorrer do ano, os produtores retiveram parte do arroz com o objetivo de conseguir melhores preços. Entretanto, a baixa demanda por parte dos centros consumidores e o abastecimento dos estoques tiveram como consequência a queda nas cotações.

Preço em R\$ do Arroz



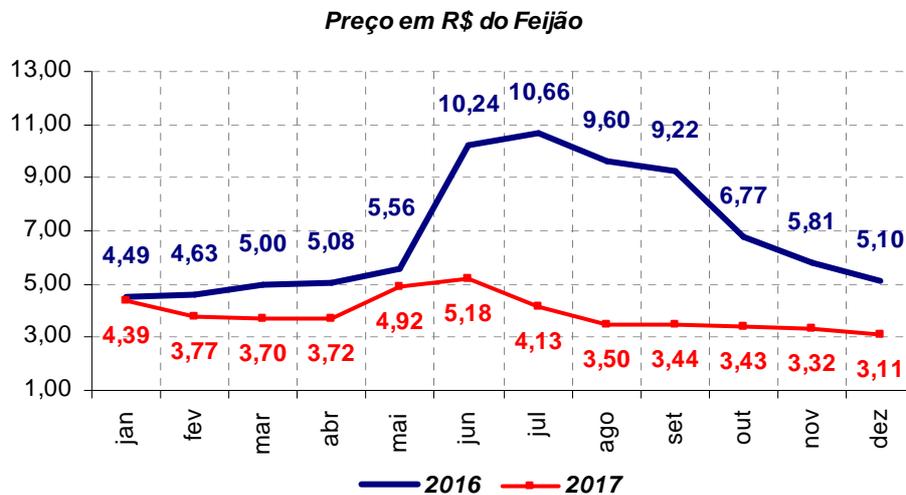
### Feijão

Em 29/12/2016, o quilo do feijão custava, em média, R\$ 5,10 e recuou para R\$ 3,11, em 26/12/2017. A queda acumulada foi de -39,02%.

No primeiro semestre de 2017, a diminuição na oferta do feijão carioca pressionou os valores comercializados, segundo a Ibrafe. A partir do segundo semestre,



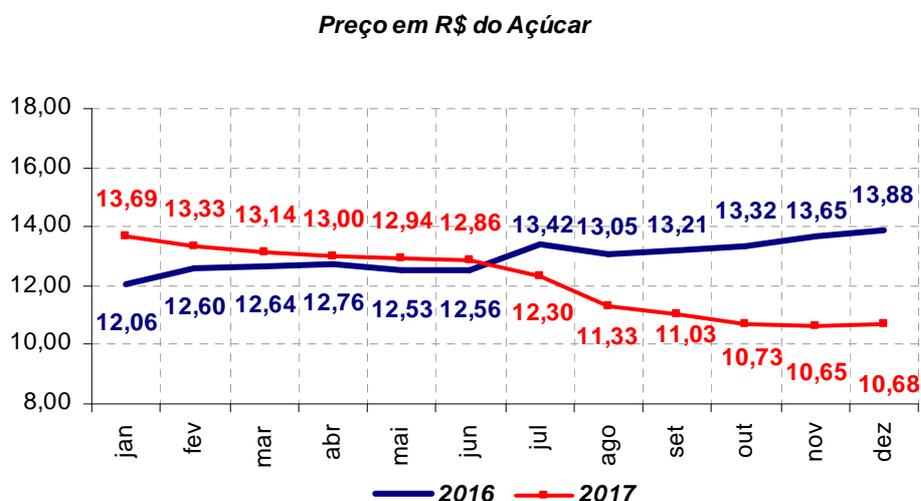
a oferta esteve normalizada; pois os produtores estavam estimulados pelos altos preços obtidos. Os consumidores se retraíram, os estoques aumentaram e as cotações caíram.



## Açúcar

No acumulado do ano, o valor médio do açúcar teve redução de -23,05%. Em 29/12/2016, o pacote de cinco quilos de açúcar custava R\$ 13,88 e caiu para R\$ 10,68, em 26/12/2017.

A retração no preço internacional do açúcar, associada à alta disponibilidade interna do produto e à baixa demanda, pressionou e manteve as cotações em queda no decorrer de 2017.



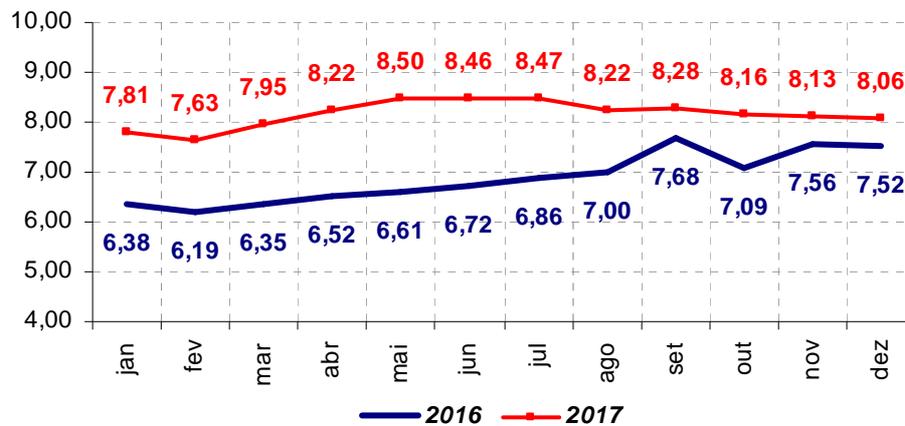


## Café em Pó

A alta acumulada do café em pó, no ano, foi de 7,18%. O preço médio do pacote de 500 gramas passou de R\$ 7,52, em 29/12/2016, para R\$ 8,06, em 26/12/2017.

A diminuição da safra de café já era esperada, devido à bienalidade negativa, ou seja, menor safra a cada dois anos. A baixa oferta refletiu no aumento dos valores de café comercializados.

Preço em R\$ do Café

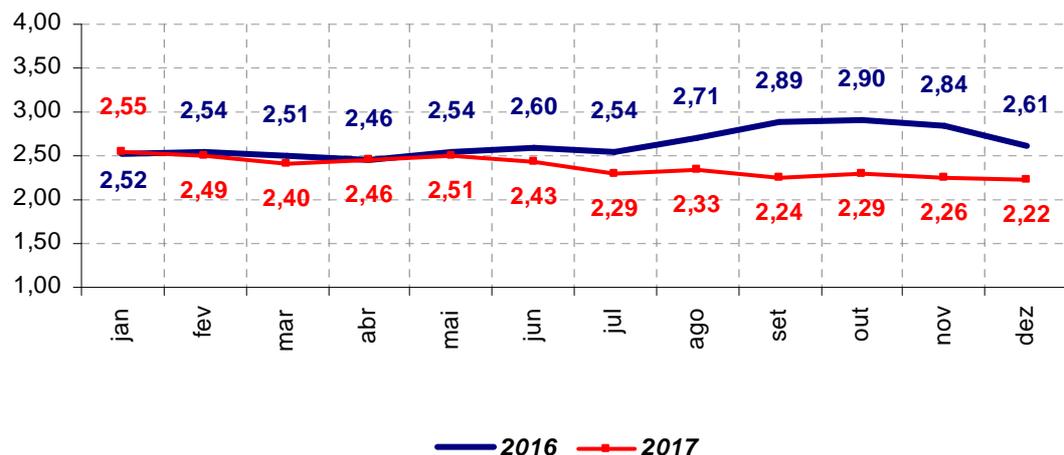


## Farinha de Trigo

O quilo da farinha de trigo que custava, em média, R\$ 2,61 em 29/12/2016, teve o preço reduzido para R\$ 2,22, em 26/12/2017. A queda acumulada foi de -14,94%.

As cotações do trigo, principal insumo da farinha, oscilaram no decorrer de 2017, entretanto, estiveram abaixo do patamar de 2016. No início do ano, os altos estoques, devido ao maior volume da produção nacional e às importações, contribuíram para a queda nos preços. Os produtores passaram então a priorizar a colheita e a comercialização de outros grãos – como o milho e a soja.

Preço em R\$ da Farinha de Trigo





## Farinha de Mandioca

Em 29/12/2016, o preço do pacote de 500 gramas da farinha de mandioca era R\$ 4,26 e caiu para R\$ 4,09, em 26/12/2017. A variação acumulada foi de -3,99%.

Não há interferência de preços internacionais na comercialização da mandioca - insumo básico da farinha; as oscilações de valor dependem apenas do mercado interno, pois é produzida de forma generalizada em todo o país.

De janeiro a maio de 2017, menor disponibilidade e maior demanda por mandioca resultaram em aumento nos preços. Os altos valores limitaram as transações de farinha no Centro-Sul. Nos meses seguintes, a menor demanda e a entrada da safra refletiram em queda nas cotações.

Preço em R\$ da Farinha de Mandioca

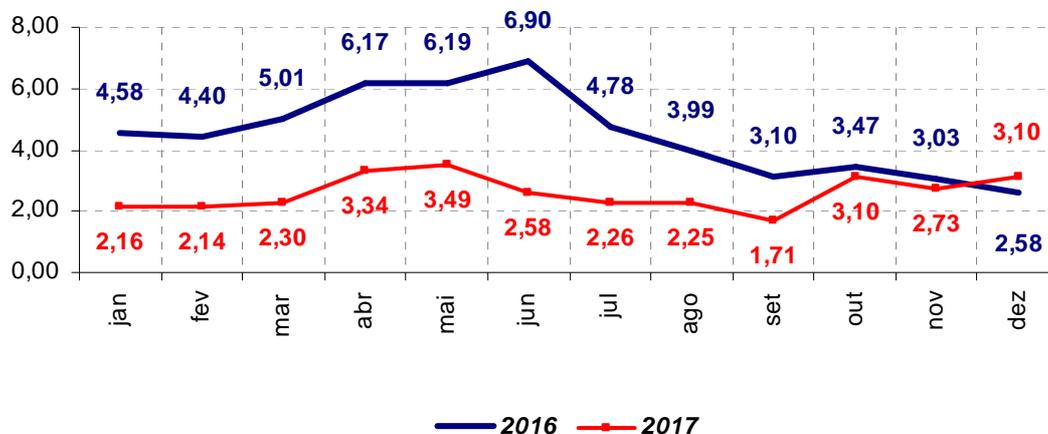


## Batata

O quilo da batata registrou alta acumulada de 20,16%. Em 29/12/2016, o preço médio era R\$ 2,58 e aumentou para R\$ 3,10, em 26/12/2017.

A cotação da batata aumentou no início do ano devido às chuvas e à baixa qualidade do tubérculo; porém, entre julho e setembro, a queda de preço foi intensa, por causa da colheita. Entretanto, o atraso do plantio, devido à escassez de chuva entre agosto e setembro, diminuiu a produtividade das lavouras entre 10% e 15% do seu potencial, segundo analistas do Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, provocando o aumento de preços em outubro.

Preço em R\$ da Batata

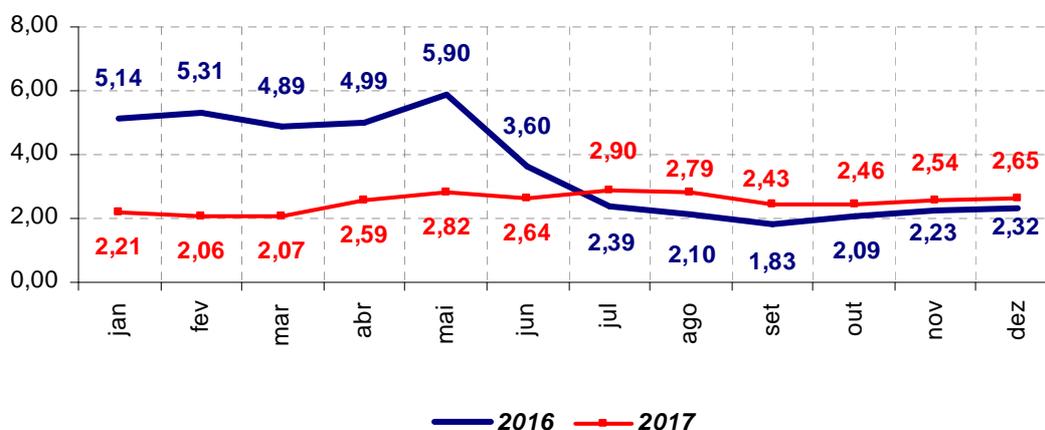


## Cebola

Em 2017, o quilo da cebola acumulou alta de 14,22%. Seu valor passou de R\$ 2,32, em 29/12/2016 para R\$ 2,65, em 26/12/2017.

As safras de cebola do Sudeste e do Nordeste abastecem o mercado interno durante todo o ano, com intervalos de escassez e de excesso de oferta, nos quais ocorre a importação do bulbo, em especial da Argentina. Enquanto no ano anterior, houve quebra na safra da cebola no Sul; em 2017 ocorreu aumento da produtividade média e o comportamento dos preços esteve menos instável.

Preço em R\$ da Cebola



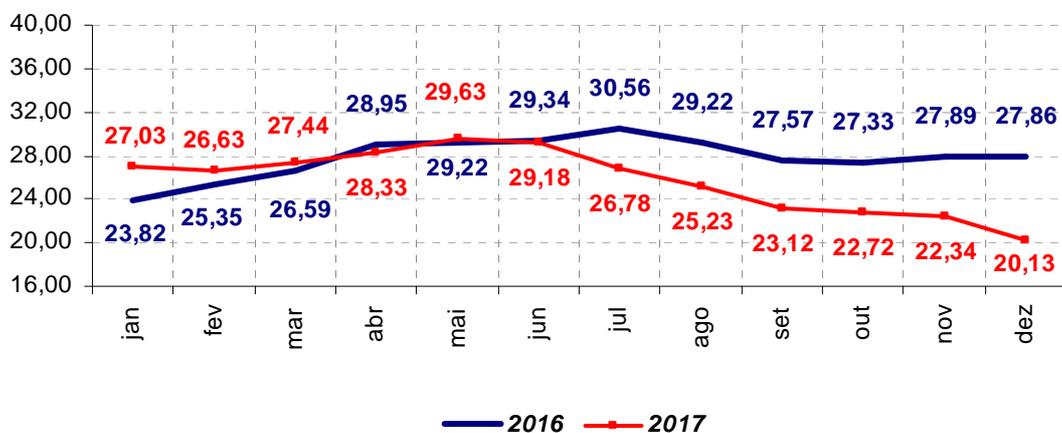


## Alho

A queda acumulada do alho foi de -27,75%. Em média, os valores passaram de R\$ 27,86 em 29/12/2016 para R\$ 20,13 em 26/12/2017.

Como a produção nacional de alho não é suficiente para suprir a demanda interna, ocorre, sistematicamente, a importação do produto, em maior quantidade da China. Segundo a ANAPA, de três alhos consumidos pelo brasileiro, um é chinês. Mais barato que o alho nacional, a forte concorrência é um dos motivos que pode explicar a queda nas cotações internas.

Preço em R\$ do Alho

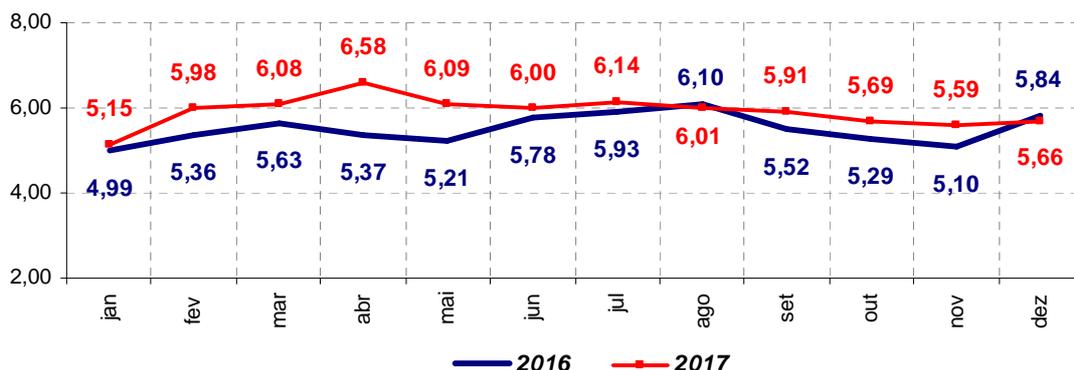


## Ovos

No acumulado do ano, a dúzia de ovos brancos registrou variação de -3,08%. O preço médio da dúzia de ovos brancos passou de R\$ 5,84 em 29/12/2016 para R\$ 5,66 em 26/12/2017.

O mercado de ovos costuma ter o seguinte comportamento, os preços tendem a subir no primeiro semestre e a recuar no segundo. Em 2017, a queda se deu pelo excesso de oferta de ovos. Importante lembrar que o setor foi favorecido, segundo analistas do Cepea, por menor custo de produção, uma vez que os preços dos insumos diminuíram.

Preço em R\$ dos Ovos



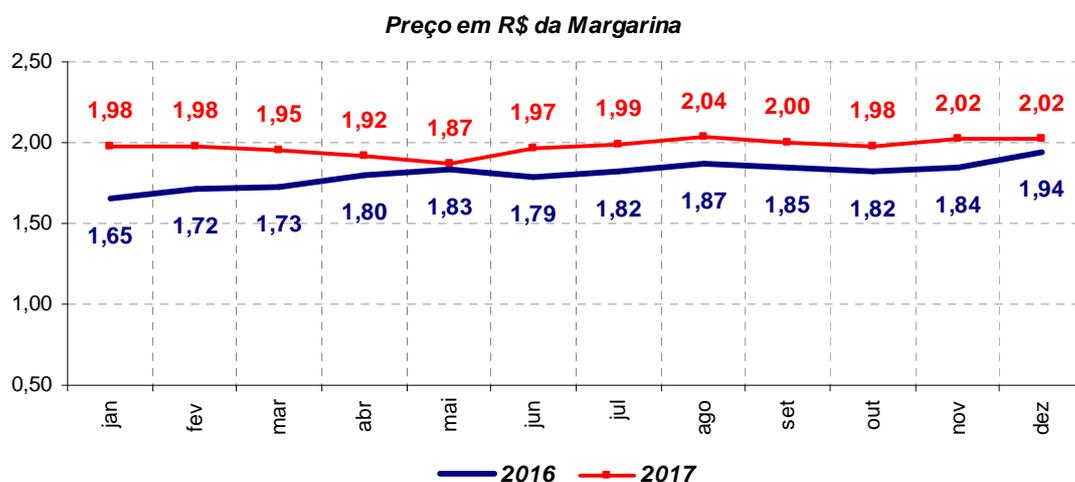
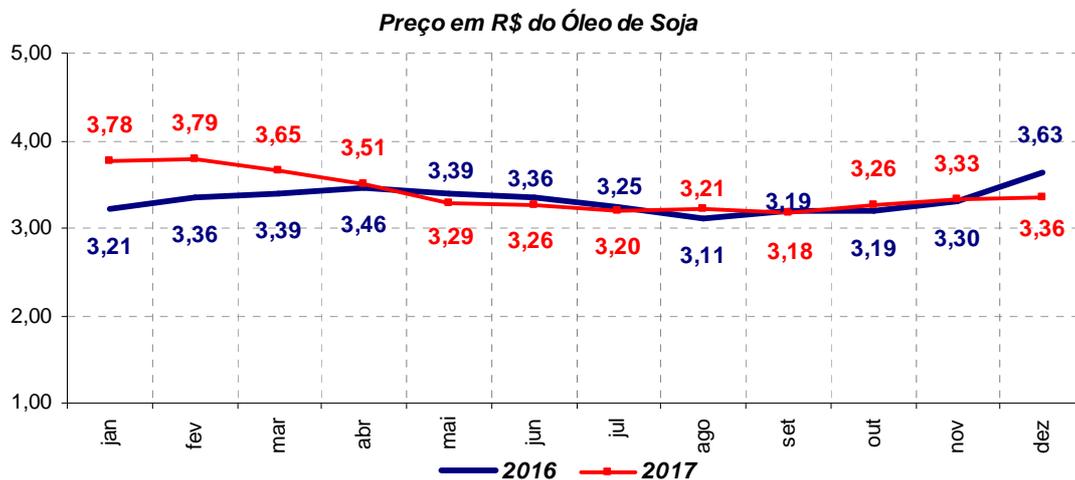


## Óleo de Soja e Margarina

Em 29/12/2016, o preço médio da lata do óleo de soja de 900 ml era R\$ 3,63 e diminuiu para R\$ 3,36 em 26/12/2017, variação no ano de -7,44%.

O pote de 250 gramas de margarina custava, em média, R\$ 1,94 em 29/12/2016 e aumentou para R\$ 2,02 em 26/12/2017. A alta acumulada foi de 4,12%.

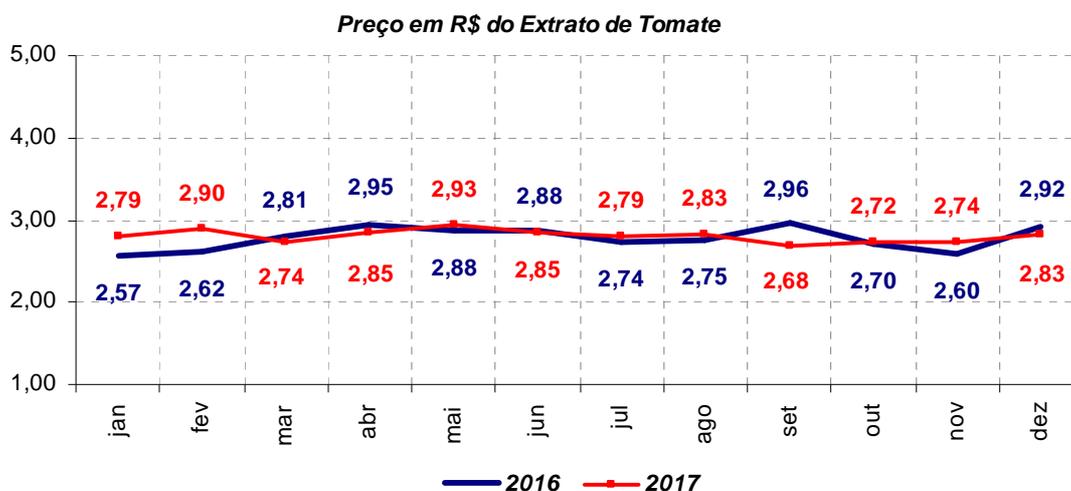
A soja é um insumo básico comum aos dois produtos. Tanto no Brasil como nos Estados Unidos, houve crescimento da área cultivada e da produtividade média do grão. Houve estímulo das exportações, principalmente para a China, o que restringiu a intensidade da queda nos valores internos da soja. Entretanto, a margarina, que tem como um dos componentes o óleo de soja, registrou aumento nos preços praticados nos supermercados.



## Extrato de Tomate

O extrato de tomate acumulou queda de -3,08% em 2017. O preço médio em 29/12/2016 era R\$ 2,92 e caiu para R\$ 2,83 em 26/12/2017.

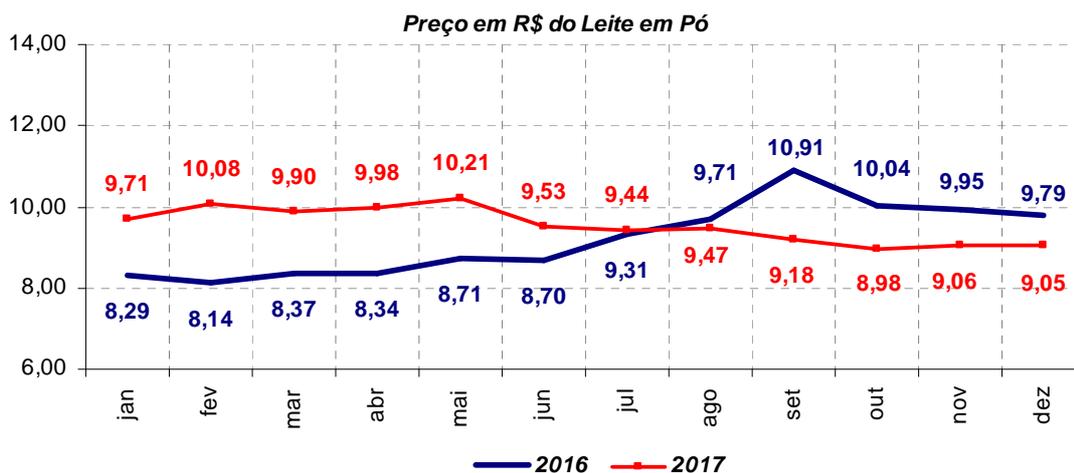
O tomate tipo rasteiro é utilizado para a produção industrial de molhos e derivados. O maior produtor nacional é Goiás, seguido de São Paulo e Minas Gerais. As oscilações de valor do tomate, no decorrer do ano, estiveram atreladas às alterações no volume disponível. As altas temperaturas auxiliaram o bom desenvolvimento do produto e, na maior parte dos meses, com a oferta superior à demanda, os preços abaixaram.

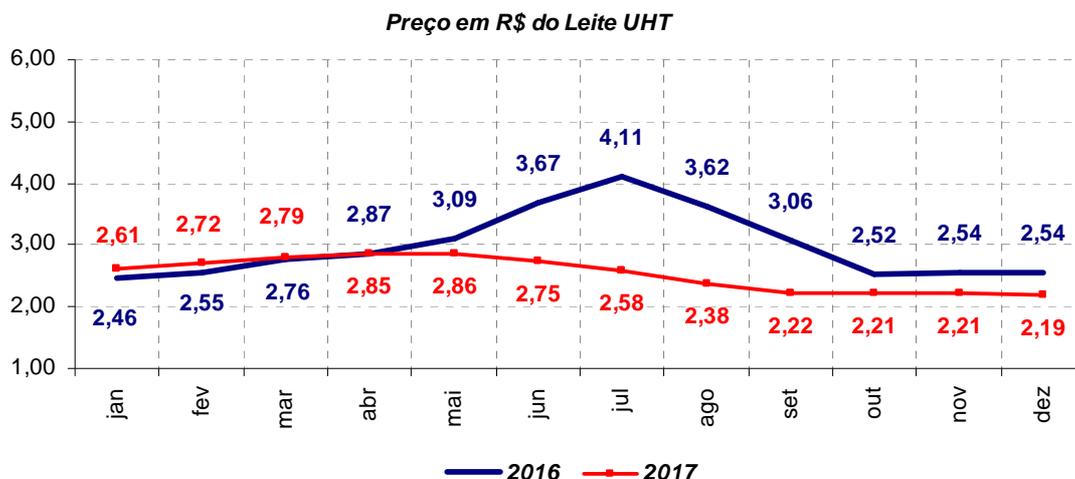


## Leite em Pó e Leite UHT

Tanto o leite em pó quanto o leite UHT mostraram redução de preço acumulada de -7,56% e -13,78%, respectivamente. O pacote de leite em pó custava, em média, R\$ 9,79, em 29/12/2016 e diminuiu para R\$ 9,05, em 26/12/2017. Já o preço do litro de leite UHT, que em 29/12/2016 era R\$ 2,54, passou para R\$ 2,19 em 26/12/2017.

Mesmo com a menor disponibilidade de leite no início do ano, devido à entressafra, a oferta de leite se normalizou em 2017 e os preços do leite e derivados diminuíram. A demanda menor, em virtude dos altos preços praticados no ano anterior, também foi fator importante para o comportamento de baixa dos valores médios dos dois produtos.



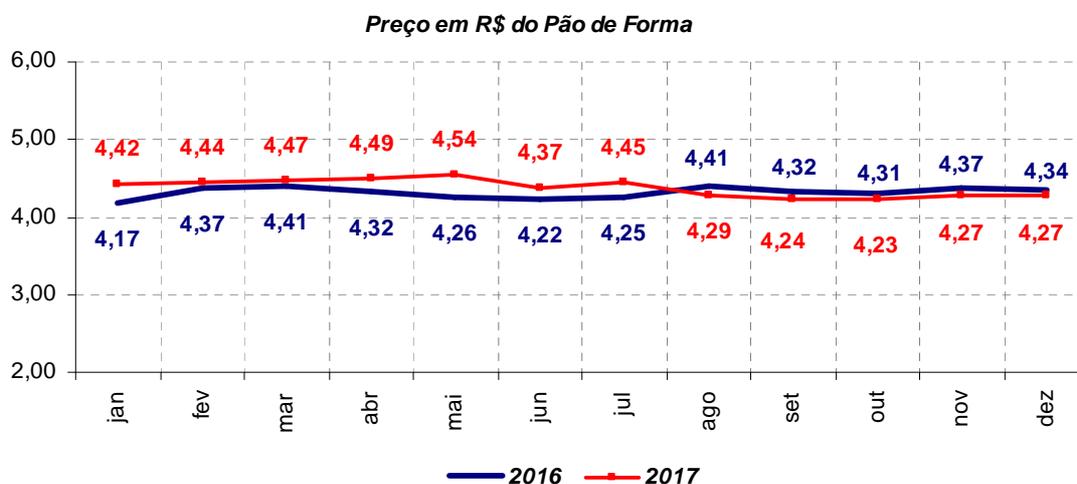


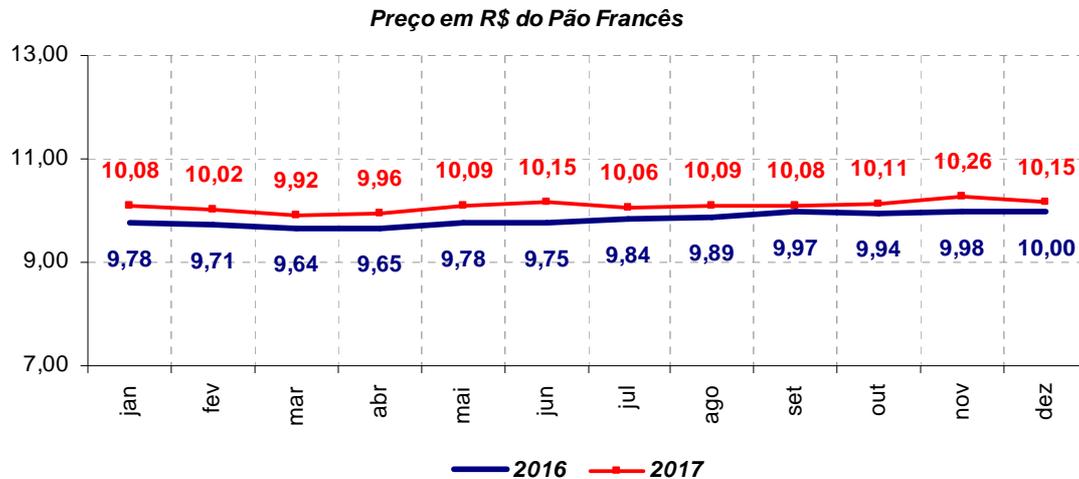
### Pão de Forma e Pão Francês

O pacote de 500 gramas de pão de forma registrou variação acumulada de -1,61%. Em 29/12/2016, custava R\$ 4,34 e diminuiu para R\$ 4,27, em 26/12/2017.

O quilo do pão francês, cujo preço médio em 29/12/2016 era R\$ 10,00, subiu para R\$ 10,15 em 26/12/2017. No ano, a variação foi de 1,50%.

Os preços do pão de forma e do pão francês são influenciados pelos valores praticados na comercialização da farinha de trigo. As cotações do trigo, principal insumo da farinha, oscilaram de janeiro a dezembro de 2017; o que pode ter resultado de forma diferente no comportamento dos preços de cada um dos produtos. A menor disponibilidade de grão, devido à retração dos produtores no final do ano teve impacto mais imediato para o pão francês do que para o pão de forma.

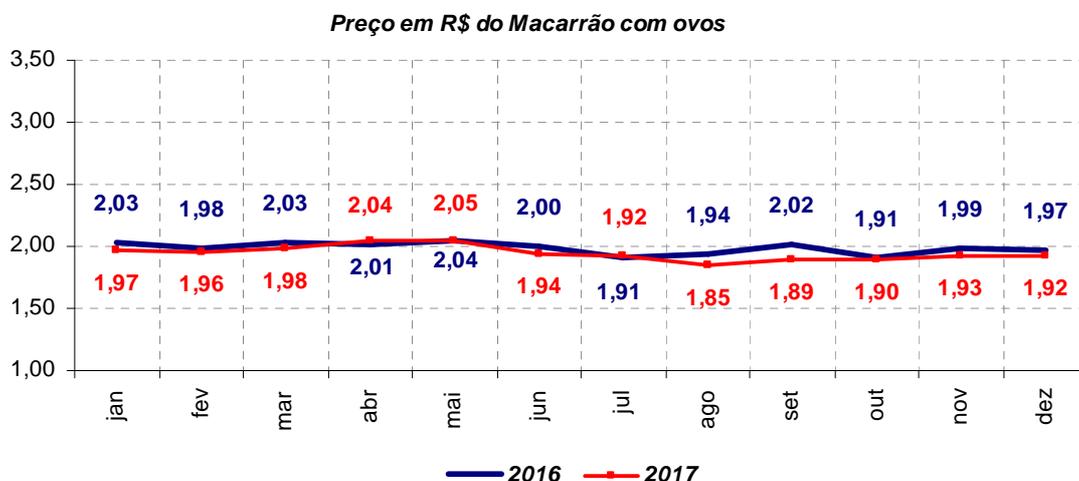




### Macarrão com Ovos

Em 29/12/2016, o pacote de 500 gramas de macarrão, custava em média, R\$ 1,97. O preço recuou para R\$ 1,92 em 26/12/2017, com variação acumulada de -2,54%.

O macarrão tem como um dos insumos básicos, a farinha de trigo. Em 2017, as cotações do grão oscilaram de acordo com a maior ou menor disponibilidade: ora com os altos estoques ocasionados pela boa safra e importações, ora com a retração na venda por parte dos produtores, interessados na colheita e comercialização de outros grãos. Para o macarrão, prevaleceu a diminuição nos preços.



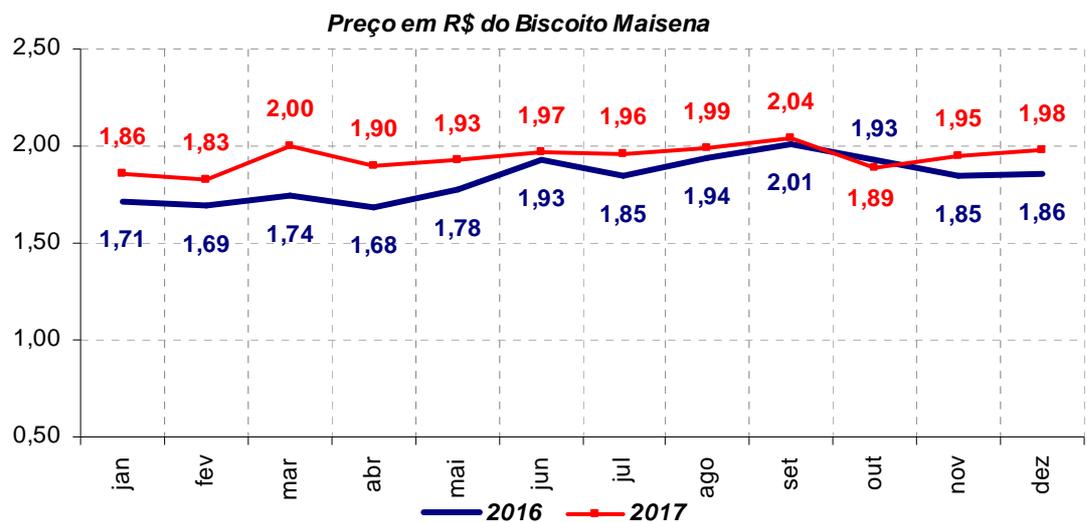


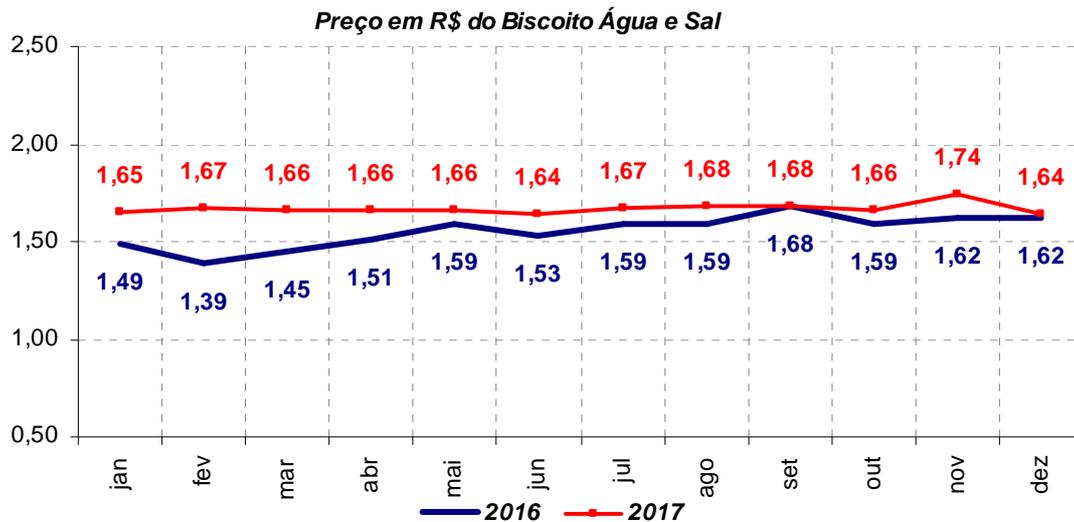
## Biscoito Maisena, Biscoito Recheado e Biscoito Água e Sal

Os biscoitos pesquisados – maisena, recheado e água e sal – registraram as seguintes variações acumuladas em 2017: 6,45%, 5,84% e 1,23%, respectivamente.

O preço médio do pacote de biscoito maisena, em 29/12/2016 era R\$ 1,86 e aumentou para R\$ 1,98, em 26/12/2017. O pacote do biscoito recheado, que custava R\$ 1,37, em 29/12/2016, subiu para R\$ 1,45, em 26/12/2017. E por fim, o valor médio do pacote de biscoito água e sal, que era R\$ 1,62 em 29/12/2016, passou para R\$ 1,64, em 26/12/2017.

As cotações do trigo, um dos insumos básicos utilizado na fabricação de biscoitos, apresentaram oscilações em 2017. Os altos estoques do início do ano deram lugar para a retração dos produtores em comercializar, o que acarretou aumento nos preços.



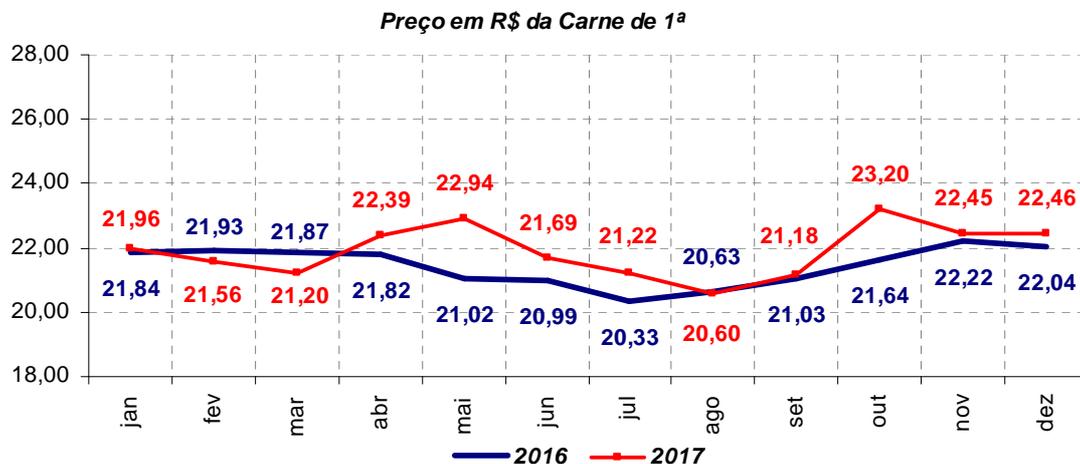


### Carne de 1ª e de 2ª

Em 2017, os dois cortes de carne bovina tiveram alta acumulada: o de 1ª, 1,91% e o de 2ª, 5,04%. As carnes possuem grande peso na composição da Cesta Básica.

Em 29/12/2016, o preço médio da carne de 1ª era R\$ 22,04 e aumentou para R\$ 22,46, em 26/12/2017. A carne de 2ª custava R\$ 16,06 em 29/12/2016 e passou para R\$ 16,87, em 26/12/2017.

Mesmo com os problemas apresentados no início do ano, devido à operação carne fraca, as exportações cresceram em 2017. Segundo analistas do Cepea, muitos produtores expandiram os abates, voltando a operar plantas paradas e aumentando a participação nos mercados doméstico e externo.





Preço em R\$ da Carne de 2ª



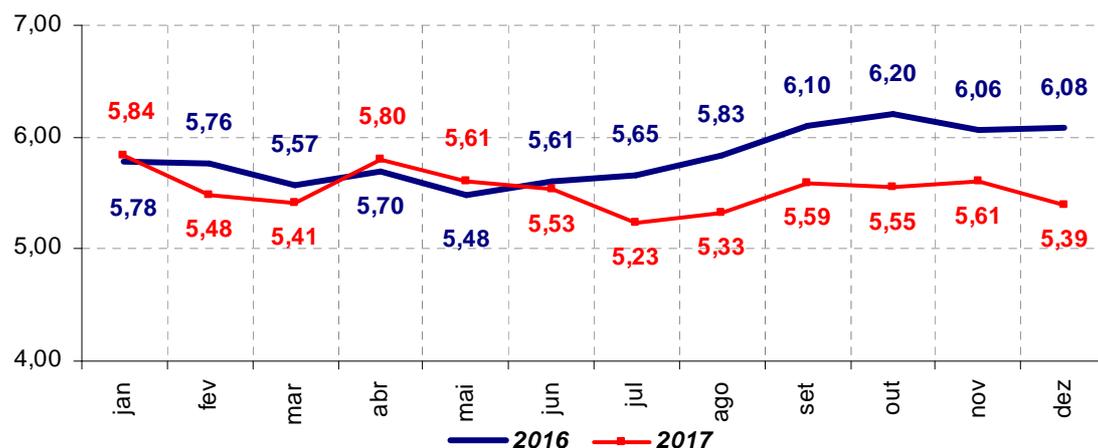
### Frango Resfriado

O quilo da carne de frango diminuiu -11,35%. O preço médio em 29/12/2016 era R\$ 6,08 e passou para R\$ 5,39, em 26/12/2017.

Segundo os analistas do Cepea, o preço do frango teve redução em quase todos os meses do ano, não só pela diminuição no volume das exportações, como também pelo aumento da produção nacional.

A demanda por frango, por sua vez, foi maior nos meses em que o preço do frango era mais competitivo frente às carnes substitutas (bovina e suína).

Preço em R\$ do Frango





## Salsicha e Linguiça

Tanto a salsicha quanto a linguiça são alimentos proteicos que sofrem influência do valor da carne suína, seu insumo básico; e serão analisadas conjuntamente. No entanto, no acumulado do ano, as variações apresentaram comportamento oposto.

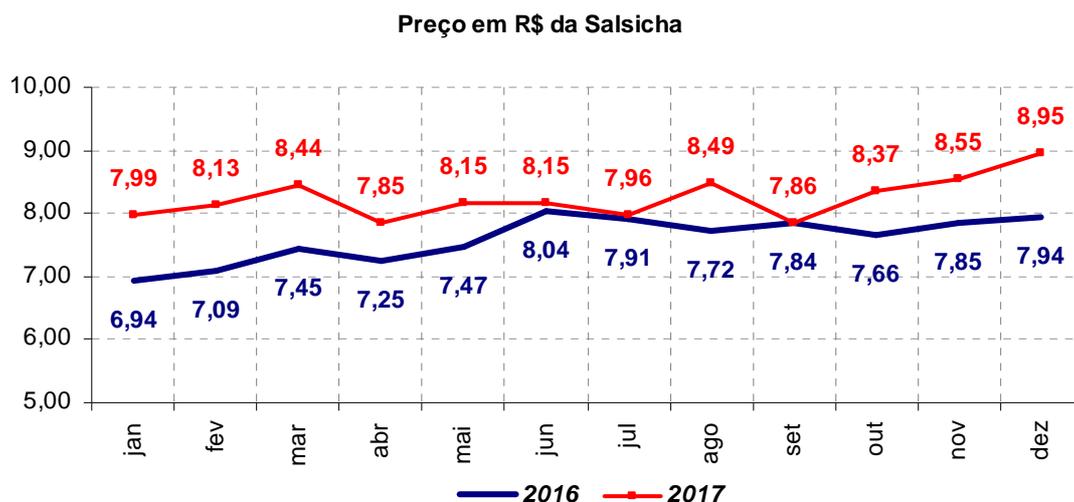
O quilo da salsicha aumentou 12,72%, e custou, em média, R\$ 7,94, em 29/12/2016 e R\$ 8,95, em 26/12/2017.

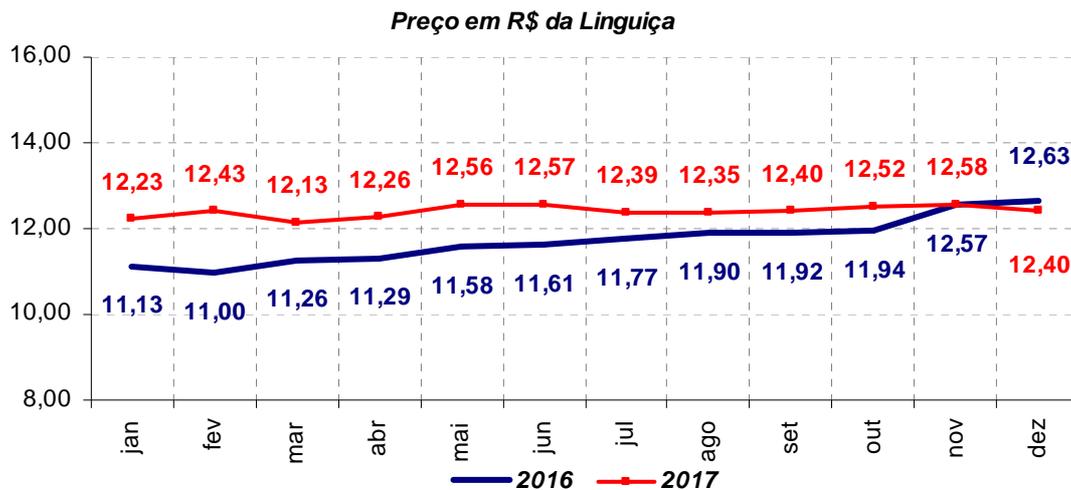
O preço médio da linguiça diminuiu de R\$ 12,63 em 29/12/2016 para R\$ 12,40, em 26/12/2017. No ano acumulou queda de -1,82%.

Importante notar que os preços médios mensais da salsicha e da linguiça estiveram em patamar superior aos praticados em 2016. No caso da salsicha, em junho e setembro, os valores médios se aproximaram; e, no caso da linguiça, apenas em novembro de 2017 é que os valores se equivaleram e em dezembro, recuaram.

Os custos de produção da carne suína foram menores em 2017, principalmente pela redução das cotações do milho e do trigo. As exportações de suínos cresceram, apesar do embargo russo à carne de porco brasileira, conforme o boletim do Cepea de novembro de 2017.

No entanto, diante da crise econômica e política brasileira, que ocasionou redução da renda média das famílias, a substituição de carnes mais caras - como a bovina, por outras mais baratas, como os processados suínos - linguiça e salsichas, pode ter elevado a demanda e assim, explicar os maiores patamares de preço em 2017. Cabe ressaltar que a queda de preços da linguiça, no final do ano, pode ter ocorrido devido a promoções nos mercados do município de São Paulo.

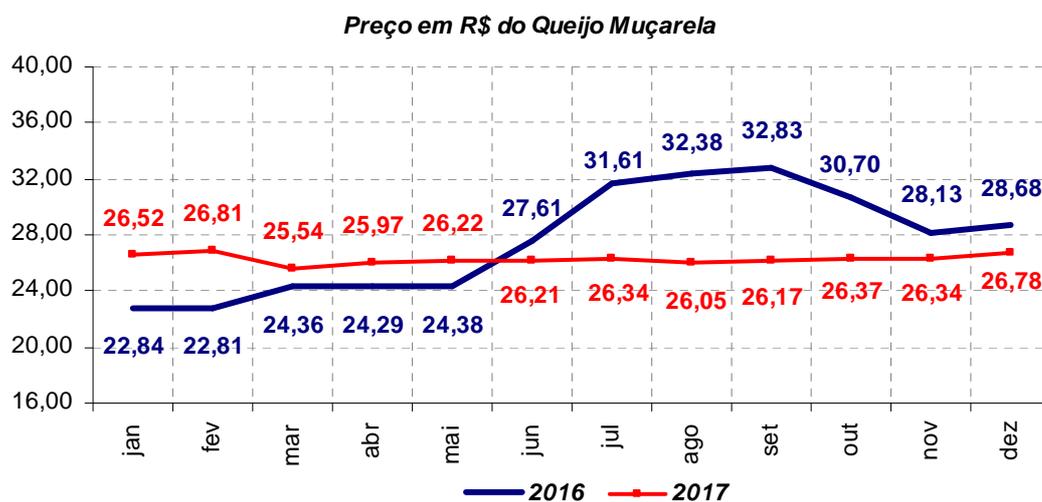




### Queijo Muçarela

Em 29/12/2016, o preço médio da muçarela era R\$ 28,68 e diminuiu para R\$ 26,78, em 26/12/2017, o que correspondeu a uma redução de -6,62%.

Diferente de 2016, quando esteve elevado em todo ano, o preço médio do quilo do queijo muçarela ficou mais estável em 2017; devido, principalmente, à maior oferta de leite *in natura*, matéria-prima do queijo, apresentando diminuição na comparação anual ponto a ponto.

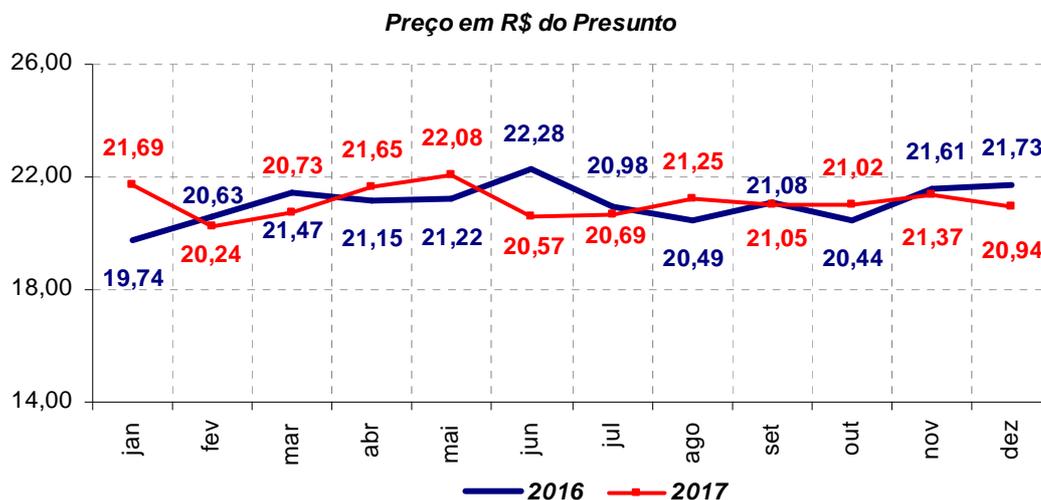




## Presunto

No acumulado do ano, houve redução do preço médio do quilo do presunto, de -3,64%. Em 29/12/2016, custava R\$ 21,73 e em 26/12/2017, R\$ 20,94.

Em 2017, houve oscilação do preço do presunto, cujo principal insumo é a carne suína. Segundo os analistas do Cepea, os custos de produção do suinocultor estiveram mais baixos, principalmente, devido à queda nas cotações de milho e farelo de soja. O Cepea indica ainda que, a crise política e econômica do Brasil afetou o poder de compra das famílias, que estiveram retraídas no consumo de carnes durante o ano, principalmente no primeiro semestre. Já nos últimos seis meses do ano, a demanda doméstica começou a se aquecer e esteve bem ajustada à oferta de animais, o que sustentou os preços.



## Grupo Limpeza

Em 29/12/2016, os produtos de Limpeza custavam, em média, R\$ 39,24 e recuaram para R\$ 38,00, em 26/12/2017. Quatro dos seis itens pesquisados registraram queda nos preços; a variação acumulada foi de -3,16%.

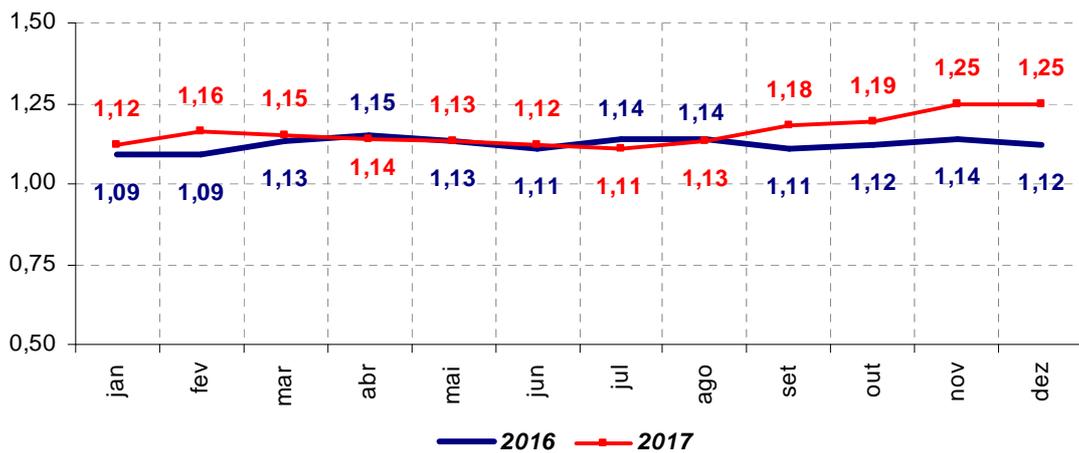
A variação de cada item foi a seguinte: amaciante (-12,14%), sabão em pó (-4,85%), limpador multiuso (-2,56%), detergente (-1,47%), água sanitária (2,07%) e sabão em barra (11,61%).



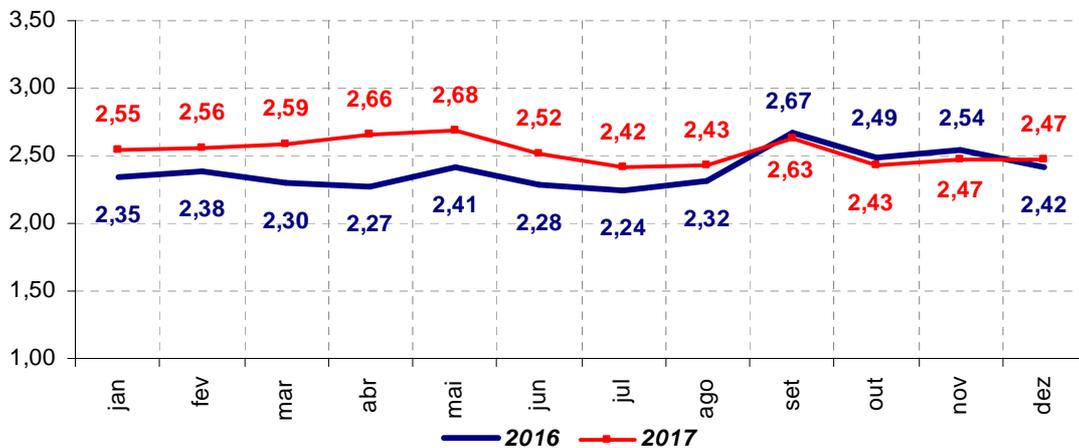
Preço em R\$ do Sabão em Pó

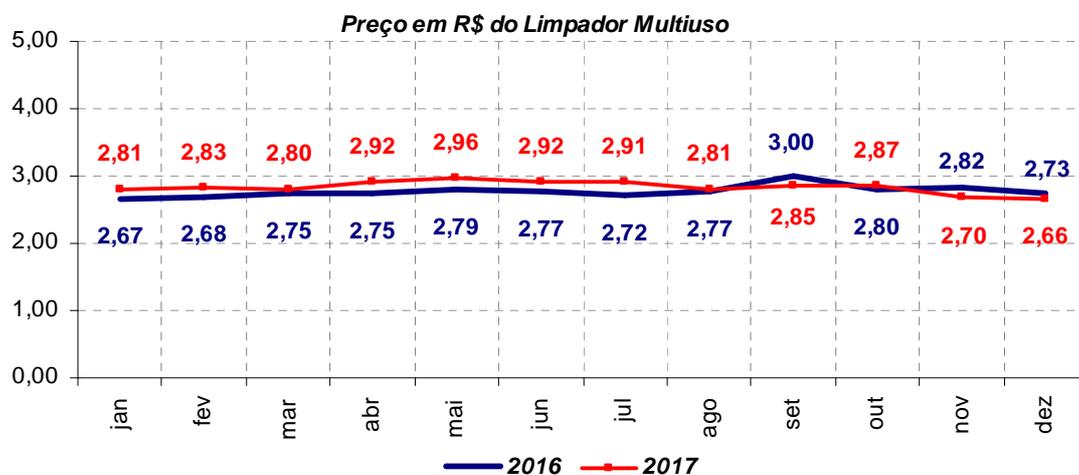
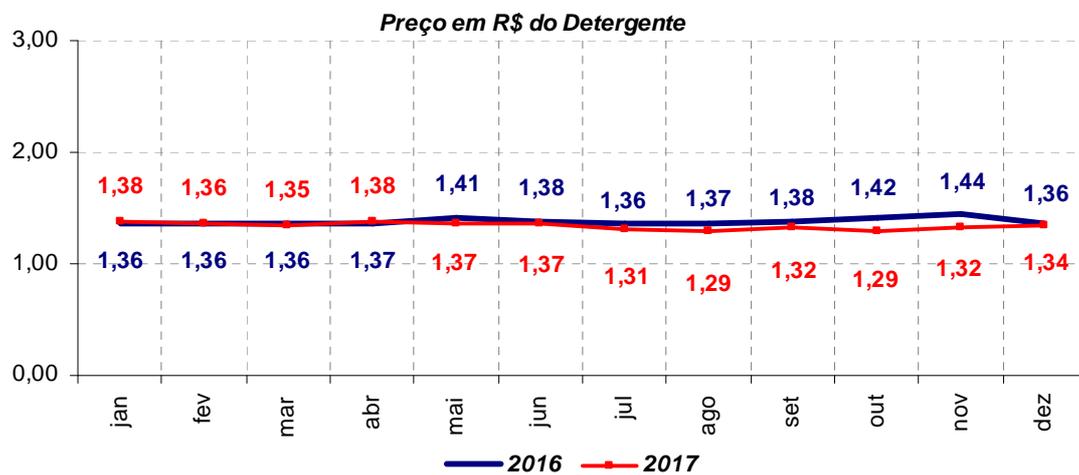
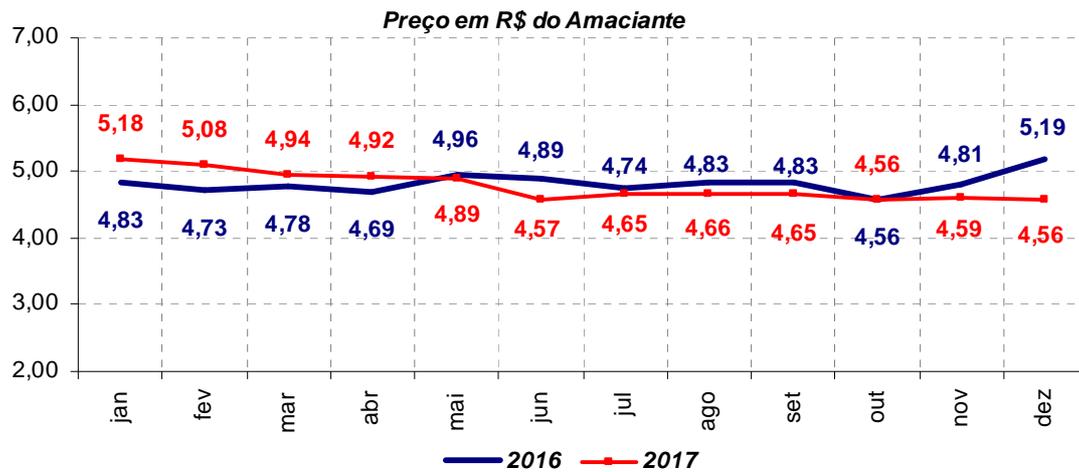


Preço em R\$ do Sabão em Barra



Preço em R\$ da Água Sanitária



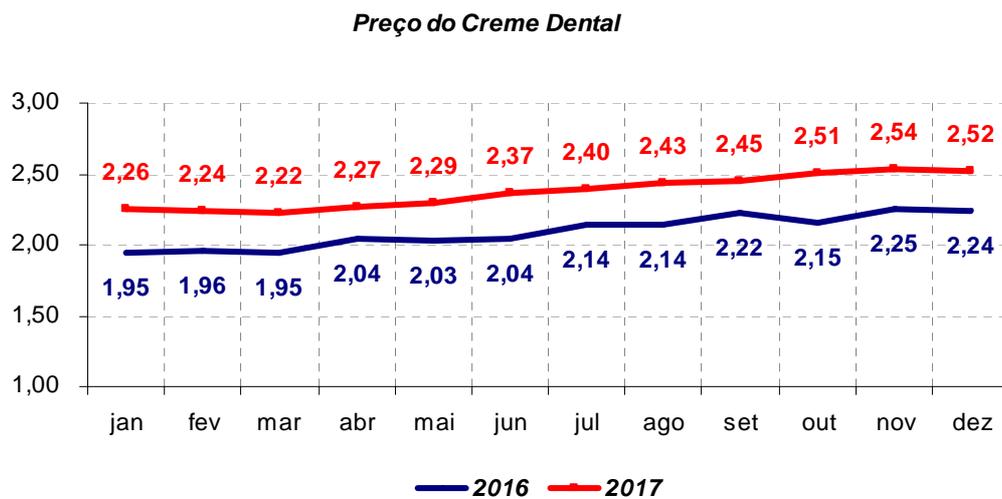
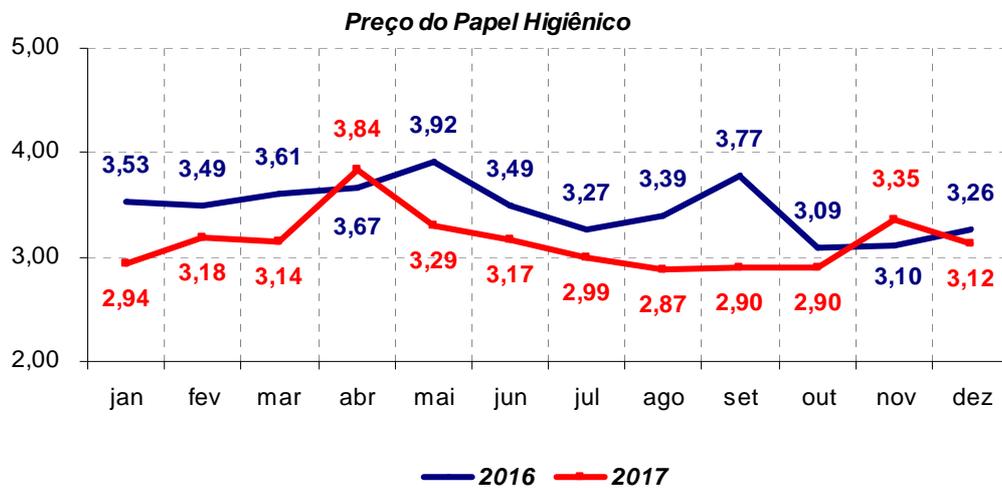




## Grupo Higiene

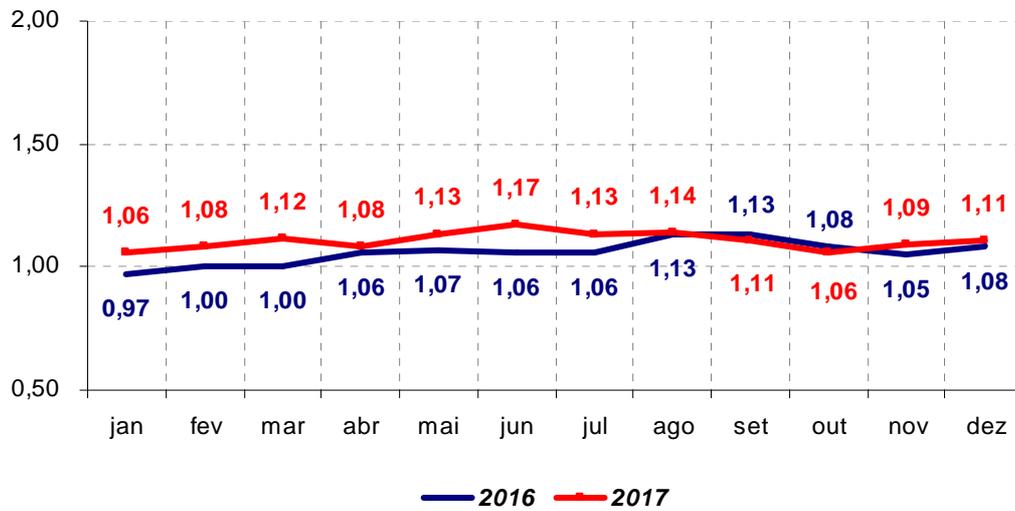
No ano, a alta acumulada do grupo Higiene foi de 4,20%. Seu valor, que era R\$ 54,56 em 29/12/2016, subiu para R\$ 56,85, em 26/12/2017.

Na maioria dos itens do grupo foi verificado aumento nos preços: creme dental (12,50%), absorvente (8,26%), desodorante (4,01%) e sabonete (2,78%); com exceção do papel higiênico, que registrou queda de -4,29%.

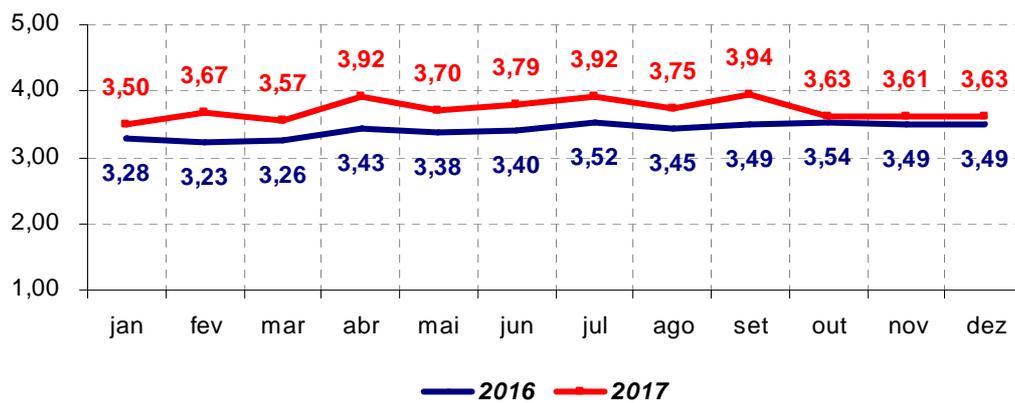




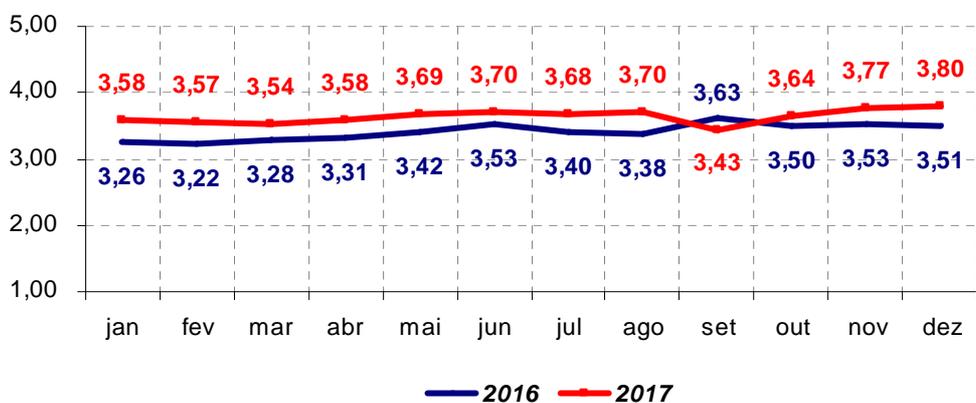
### Preço do Sabonete



### Preço do Desodorante



### Preço do Absorvente





## Variação do Custo Médio da Cesta Básica - 2017

período: 03/01/17 a 26/12/17

base: 29/12/16

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/12/16	26/12/17	
Alimentação	R\$ 577,33	R\$ 556,73	-3,57%
Limpeza	R\$ 39,24	R\$ 38,00	-3,16%
Higiene Pessoal	R\$ 54,56	R\$ 56,85	4,20%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 671,13</b>	<b>R\$ 651,58</b>	<b>-2,91%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Arroz (5 kg)	R\$ 13,07	R\$ 11,48	-12,17%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 5,10	R\$ 3,11	-39,02%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,88	R\$ 10,68	-23,05%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,52	R\$ 8,06	7,18%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 2,61	R\$ 2,22	-14,94%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,26	R\$ 4,09	-3,99%
Batata (kg)	R\$ 2,58	R\$ 3,10	20,16%
Cebola (kg)	R\$ 2,32	R\$ 2,65	14,22%
Alho (kg)	R\$ 27,86	R\$ 20,13	-27,75%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 5,84	R\$ 5,66	-3,08%
Margarina (250g)	R\$ 1,94	R\$ 2,02	4,12%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 2,92	R\$ 2,83	-3,08%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 3,63	R\$ 3,36	-7,44%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 9,79	R\$ 9,05	-7,56%
Leite UHT (litro)	R\$ 2,54	R\$ 2,19	-13,78%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,34	R\$ 4,27	-1,61%
Pão Francês (Kg)	R\$ 10,00	R\$ 10,15	1,50%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 1,97	R\$ 1,92	-2,54%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,86	R\$ 1,98	6,45%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,37	R\$ 1,45	5,84%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 1,62	R\$ 1,64	1,23%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 22,04	R\$ 22,46	1,91%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 16,06	R\$ 16,87	5,04%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 6,08	R\$ 5,39	-11,35%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 7,94	R\$ 8,95	12,72%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 12,63	R\$ 12,40	-1,82%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 28,68	R\$ 26,78	-6,62%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 21,73	R\$ 20,94	-3,64%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 5,36	R\$ 5,10	-4,85%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,12	R\$ 1,25	11,61%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,42	R\$ 2,47	2,07%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,19	R\$ 4,56	-12,14%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,36	R\$ 1,34	-1,47%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 2,73	R\$ 2,66	-2,56%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 3,26	R\$ 3,12	-4,29%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 2,24	R\$ 2,52	12,50%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,08	R\$ 1,11	2,78%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 3,49	R\$ 3,63	4,01%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 3,51	R\$ 3,80	8,26%

Fonte: Procon/Dieese



## Maiores variações da Cesta Básica

período: 03/01/17 a 26/12/17

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (kg)	20,16%	Feijão Cariquinha (kg)	-39,02%
Cebola (kg)	14,22%	Alho (kg)	-27,75%
Salsicha Avulsa (kg)	12,72%	Açúcar Refinado (5 kg)	-23,05%
Creme Dental (tubo 90g)	12,50%	Farinha de Trigo (kg)	-14,94%
Sabão em Barra (unidade)	11,61%	Leite UHT (litro)	-13,78%

## Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais)\*

período: 03/01/17 a 26/12/17

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,36	Arroz (5 kg)	-0,95
Batata (kg)	0,31	Feijão Cariquinha (kg)	-0,89
Carne de Primeira (kg)	0,25	Leite UHT (litro)	-0,83
Creme Dental (tubo 90g)	0,25	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,72
Café em Pó (500g)	0,24	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,28

\* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



### VALORES MENSAIS (EM R\$) - GRUPOS E PRODUTOS - 2017

ITEM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Mínimo	Máximo
<b>CESTA BÁSICA (Total)</b>	<b>662,38</b>	<b>661,99</b>	<b>660,34</b>	<b>687,30</b>	<b>689,60</b>	<b>674,34</b>	<b>658,81</b>	<b>642,99</b>	<b>641,30</b>	<b>653,39</b>	<b>654,6</b>	<b>651,58</b>	<b>641,30</b>	<b>689,60</b>
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>568,33</b>	<b>566,77</b>	<b>565,66</b>	<b>588,14</b>	<b>592,97</b>	<b>576,57</b>	<b>564,31</b>	<b>550,12</b>	<b>547,68</b>	<b>560,28</b>	<b>558,75</b>	<b>556,73</b>	<b>547,68</b>	<b>592,97</b>
Arroz (5 kg)	12,89	13,12	12,73	13,08	12,59	12,19	12,05	11,44	11,41	11,56	11,31	11,48	11,31	13,12
Feijão Cariquinha (kg)	4,39	3,77	3,70	3,72	4,92	5,18	4,13	3,50	3,44	3,43	3,32	3,11	3,11	5,18
Açúcar Refinado (5 kg)	13,69	13,33	13,14	13,00	12,94	12,86	12,30	11,33	11,03	10,73	10,65	10,68	10,65	13,69
Café em Pó (500g)	7,81	7,63	7,95	8,22	8,50	8,46	8,47	8,22	8,28	8,16	8,13	8,06	7,63	8,50
Farinha de Trigo (kg)	2,55	2,49	2,40	2,46	2,51	2,43	2,29	2,33	2,24	2,29	2,26	2,22	2,22	2,55
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	3,92	3,94	4,01	4,34	4,55	4,44	4,30	4,24	4,19	4,10	4,17	4,09	3,92	4,55
Batata (kg)	2,16	2,14	2,30	3,34	3,49	2,58	2,26	2,25	1,71	3,10	2,73	3,10	1,71	3,49
Cebola (kg)	2,21	2,06	2,07	2,59	2,82	2,64	2,90	2,79	2,43	2,46	2,54	2,65	2,06	2,90
Alho (kg)	27,03	26,63	27,44	28,33	29,63	29,18	26,78	25,23	23,12	22,72	22,34	20,13	20,13	29,63
Ovos Brancos (dúzia)	5,15	5,98	6,08	6,58	6,09	6,00	6,14	6,01	5,91	5,69	5,59	5,66	5,15	6,58
Margarina (250g)	1,98	1,98	1,95	1,92	1,87	1,97	1,99	2,04	2,00	1,98	2,02	2,02	1,87	2,04
Extrato de Tomate (340/350g)	2,79	2,90	2,74	2,85	2,93	2,85	2,79	2,83	2,68	2,72	2,74	2,83	2,68	2,93
Óleo de Soja (900 ml)	3,78	3,79	3,65	3,51	3,29	3,26	3,20	3,21	3,18	3,26	3,33	3,36	3,18	3,79
Leite em Pó Integral (400g)	9,71	10,08	9,90	9,98	10,21	9,53	9,44	9,47	9,18	8,98	9,06	9,05	8,98	10,21
Leite UHT (litro)	2,61	2,72	2,79	2,85	2,86	2,75	2,58	2,38	2,22	2,21	2,21	2,19	2,19	2,86
Pão de Forma (500g)	4,42	4,44	4,47	4,49	4,54	4,37	4,45	4,29	4,24	4,23	4,27	4,27	4,23	4,54
Pão Francês (Kg)	10,08	10,02	9,92	9,96	10,09	10,15	10,06	10,09	10,08	10,11	10,26	10,15	9,92	10,26
Macarrão com Ovos (500g)	1,97	1,96	1,98	2,04	2,05	1,94	1,92	1,85	1,89	1,90	1,93	1,92	1,85	2,05
Biscoito Maisena (pacote 200g)	1,86	1,83	2,00	1,90	1,93	1,97	1,96	1,99	2,04	1,89	1,95	1,98	1,83	2,04
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,37	1,43	1,41	1,50	1,53	1,59	1,57	1,47	1,44	1,39	1,49	1,45	1,37	1,59
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	1,65	1,67	1,66	1,66	1,66	1,64	1,67	1,68	1,68	1,66	1,74	1,64	1,64	1,74
Carne de Primeira (kg)	21,96	21,56	21,20	22,39	22,94	21,69	21,22	20,60	21,18	23,20	22,45	22,46	20,60	23,20
Carne de Segunda sem Osso (kg)	16,01	16,20	16,96	18,28	17,79	17,14	17,45	16,48	17,03	16,85	17,15	16,87	16,01	18,28
Frango Resfriado Inteiro (kg)	5,84	5,48	5,41	5,80	5,61	5,53	5,23	5,33	5,59	5,55	5,61	5,39	5,23	5,84
Salsicha Avulsa (kg)	7,99	8,13	8,44	7,85	8,15	8,15	7,96	8,49	7,86	8,37	8,55	8,95	7,85	8,95
Linguiça Fresca (kg)	12,23	12,43	12,13	12,26	12,56	12,57	12,39	12,35	12,40	12,52	12,58	12,40	12,13	12,58
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	26,52	26,81	25,54	25,97	26,22	26,21	26,34	26,05	26,17	26,37	26,34	26,78	25,54	26,81
Presunto Fatiado (Kg)	21,69	20,24	20,73	21,65	22,08	20,57	20,69	21,25	21,05	21,02	21,37	20,94	20,24	22,08
<b>LIMPEZA</b>	<b>40,95</b>	<b>40,70</b>	<b>40,27</b>	<b>40,88</b>	<b>40,37</b>	<b>41,11</b>	<b>38,89</b>	<b>37,69</b>	<b>39,09</b>	<b>38,40</b>	<b>38,04</b>	<b>38,00</b>	<b>37,69</b>	<b>41,11</b>
Sabão em Pó (kg)	5,78	5,73	5,65	5,72	5,56	6,04	5,47	5,12	5,35	5,33	5,13	5,10	5,10	6,04
Sabão em Barra (unidade)	1,12	1,16	1,15	1,14	1,13	1,12	1,11	1,13	1,18	1,19	1,25	1,25	1,11	1,25
Água Sanitária (litro)	2,55	2,56	2,59	2,66	2,68	2,52	2,42	2,43	2,63	2,43	2,47	2,47	2,42	2,68
Amaciante (2 litros)	5,18	5,08	4,94	4,92	4,89	4,57	4,65	4,66	4,65	4,56	4,59	4,56	4,56	5,18
Detergente Líquido (500 ml)	1,38	1,36	1,35	1,38	1,37	1,37	1,31	1,29	1,32	1,29	1,32	1,34	1,29	1,38
Limpador Multiuso (500 ml)	2,81	2,83	2,80	2,92	2,96	2,92	2,91	2,81	2,85	2,87	2,70	2,66	2,66	2,96
<b>HIGIENE PESSOAL</b>	<b>53,10</b>	<b>54,52</b>	<b>54,41</b>	<b>58,28</b>	<b>56,26</b>	<b>56,66</b>	<b>55,61</b>	<b>55,18</b>	<b>54,53</b>	<b>54,71</b>	<b>57,81</b>	<b>56,85</b>	<b>53,10</b>	<b>58,28</b>
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	2,94	3,18	3,14	3,84	3,29	3,17	2,99	2,87	2,90	2,90	3,35	3,12	2,87	3,84
Creme Dental (tubo 90g)	2,26	2,24	2,22	2,27	2,29	2,37	2,40	2,43	2,45	2,51	2,54	2,52	2,22	2,54
Sabonete (unidade 90g)	1,06	1,08	1,12	1,08	1,13	1,17	1,13	1,14	1,11	1,06	1,09	1,11	1,06	1,17
Desodorante Spray (90/100 ml)	3,50	3,67	3,57	3,92	3,70	3,79	3,92	3,75	3,94	3,63	3,61	3,63	3,50	3,94
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	3,58	3,57	3,54	3,58	3,69	3,70	3,68	3,70	3,43	3,64	3,77	3,80	3,43	3,80

Fonte: Procon/Dieese



### VARIAÇÕES MENSAIS - GRUPOS E PRODUTOS - 2017

ITEM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Mínimo	Máximo
<b>CESTA BÁSICA (Total)</b>	<b>-1,30%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,25%</b>	<b>4,08%</b>	<b>0,33%</b>	<b>-2,21%</b>	<b>-2,30%</b>	<b>-2,40%</b>	<b>-0,26%</b>	<b>1,89%</b>	<b>0,19%</b>	<b>-0,46%</b>	<b>-2,40%</b>	<b>4,08%</b>
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>-1,56%</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>3,97%</b>	<b>0,82%</b>	<b>-2,77%</b>	<b>-2,13%</b>	<b>-2,51%</b>	<b>-0,44%</b>	<b>2,30%</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-0,36%</b>	<b>-2,77%</b>	<b>3,97%</b>
Arroz (5 kg)	-1,38%	1,78%	-2,97%	2,75%	-3,75%	-3,18%	-1,15%	-5,06%	-0,26%	1,31%	-2,16%	1,50%	-5,06%	2,75%
Feijão Cariquinha (kg)	-13,92%	-14,12%	-1,86%	0,54%	32,26%	5,28%	-20,27%	-15,25%	-1,71%	-0,29%	-3,21%	-6,33%	-20,27%	32,26%
Açúcar Refinado (5 kg)	-1,37%	-2,63%	-1,43%	-1,07%	-0,46%	-0,62%	-4,35%	-7,89%	-2,65%	-2,72%	-0,75%	0,28%	-7,89%	0,28%
Café em Pó (500g)	3,86%	-2,30%	4,19%	3,40%	3,41%	-0,47%	0,12%	-2,95%	0,73%	-1,45%	-0,37%	-0,86%	-2,95%	4,19%
Farinha de Trigo (kg)	-2,30%	-2,35%	-3,61%	2,50%	2,03%	-3,19%	-5,76%	-1,75%	-3,86%	2,23%	-1,31%	-1,77%	-5,76%	2,50%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	-7,98%	0,51%	1,78%	8,23%	4,84%	-2,42%	-3,15%	-1,40%	-1,18%	-2,15%	1,71%	-1,92%	-7,98%	8,23%
Batata (kg)	-16,28%	-0,93%	7,48%	45,22%	4,49%	-26,07%	-12,40%	-0,44%	-24,00%	81,29%	-11,94%	13,55%	-26,07%	81,29%
Cebola (kg)	-4,74%	-6,79%	0,49%	25,12%	8,88%	-6,38%	9,85%	-3,79%	-12,90%	1,23%	3,25%	4,33%	-12,90%	25,12%
Alho (kg)	-2,98%	-1,48%	3,04%	3,24%	4,59%	-1,52%	-8,22%	-5,79%	-8,36%	-1,73%	-1,67%	-9,89%	-9,89%	4,59%
Ovos Brancos (dúzia)	-11,82%	16,12%	1,67%	8,22%	-7,45%	-1,48%	2,33%	-2,12%	-1,66%	-3,72%	-1,76%	1,25%	-11,82%	16,12%
Margarina (250g)	2,06%	0,00%	-1,52%	-1,54%	-2,60%	5,35%	1,02%	2,51%	-1,96%	-1,00%	2,02%	0,00%	-2,60%	5,35%
Extrato de Tomate (340/350g)	-4,45%	3,94%	-5,52%	4,01%	2,81%	-2,73%	-2,11%	1,43%	-5,30%	1,49%	0,74%	3,28%	-5,52%	4,01%
Óleo de Soja (900 ml)	4,13%	0,26%	-3,69%	-3,84%	-6,27%	-0,91%	-1,84%	0,31%	-0,93%	2,52%	2,15%	0,90%	-6,27%	4,13%
Leite em Pó Integral (400g)	-0,82%	3,81%	-1,79%	0,81%	2,30%	-6,66%	-0,94%	0,32%	-3,06%	-2,18%	0,89%	-0,11%	-6,66%	3,81%
Leite UHT (litro)	2,76%	4,21%	2,57%	2,15%	0,35%	-3,85%	-6,18%	-7,75%	-6,72%	-0,45%	0,00%	-0,90%	-7,75%	4,21%
Pão de Forma (500g)	1,84%	0,45%	0,68%	0,45%	1,11%	-3,74%	1,83%	-3,60%	-1,17%	-0,24%	0,95%	0,00%	-3,74%	1,84%
Pão Francês (Kg)	0,80%	-0,60%	-1,00%	0,40%	1,31%	0,59%	-0,89%	0,30%	-0,10%	0,30%	1,48%	-1,07%	-1,07%	1,48%
Macarrão com Ovos (500g)	0,00%	-0,51%	1,02%	3,03%	0,49%	-5,37%	-1,03%	-3,65%	2,16%	0,53%	1,58%	-0,52%	-5,37%	3,03%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	0,00%	-1,61%	9,29%	-5,00%	1,58%	2,07%	-0,51%	1,53%	2,51%	-7,35%	3,17%	1,54%	-7,35%	9,29%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	0,00%	4,38%	-1,40%	6,38%	2,00%	3,92%	-1,26%	-6,37%	-2,04%	-3,47%	7,19%	-2,68%	-6,37%	7,19%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	1,85%	1,21%	-0,60%	0,00%	0,00%	-1,20%	1,83%	0,60%	0,00%	-1,19%	4,82%	-5,75%	-5,75%	4,82%
Carne de Primeira (kg)	-0,36%	-1,82%	-1,67%	5,61%	2,46%	-5,45%	-2,17%	-2,92%	2,82%	9,54%	-3,23%	0,04%	-5,45%	9,54%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,31%	1,19%	4,69%	7,78%	-2,68%	-3,65%	1,81%	-5,56%	3,34%	-1,06%	1,78%	-1,63%	-5,56%	7,78%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	-3,95%	-6,16%	-1,28%	7,21%	-3,28%	-1,43%	-5,42%	1,91%	4,88%	-0,72%	1,08%	-3,92%	-6,16%	7,21%
Salsicha Avulsa (kg)	0,63%	1,75%	3,81%	-6,99%	3,82%	0,00%	-2,33%	6,66%	-7,42%	6,49%	2,15%	4,68%	-7,42%	6,66%
Linguiça Fresca (kg)	-3,17%	1,64%	-2,41%	1,07%	2,45%	0,08%	-1,43%	-0,32%	0,40%	0,97%	0,48%	-1,43%	-3,17%	2,45%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-7,53%	1,09%	-4,74%	1,68%	0,96%	-0,04%	0,50%	-1,10%	0,46%	0,76%	-0,11%	1,67%	-7,53%	1,68%
Presunto Fatiado (Kg)	-0,18%	-6,69%	2,42%	4,44%	1,99%	-6,84%	0,58%	2,71%	-0,94%	-0,14%	1,67%	-2,01%	-6,84%	4,44%
<b>LIMPEZA</b>	<b>4,36%</b>	<b>-0,61%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>1,51%</b>	<b>-1,25%</b>	<b>1,83%</b>	<b>-5,40%</b>	<b>-3,09%</b>	<b>3,71%</b>	<b>-1,77%</b>	<b>-0,94%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>-5,40%</b>	<b>4,36%</b>
Sabão em Pó (kg)	7,84%	-0,87%	-1,40%	1,24%	-2,80%	8,63%	-9,44%	-6,40%	4,49%	-0,37%	-3,75%	0,58%	-9,44%	8,63%
Sabão em Barra (unidade)	0,00%	3,57%	-0,86%	-0,87%	-0,88%	-0,88%	-0,89%	1,80%	4,42%	0,85%	5,04%	0,00%	-0,89%	5,04%
Água Sanitária (litro)	5,37%	0,39%	1,17%	2,70%	0,75%	-5,97%	-3,97%	0,41%	8,23%	-7,60%	1,65%	0,00%	-7,60%	8,23%
Amaciante (2 litros)	-0,19%	-1,93%	-2,76%	-0,40%	-0,61%	-6,54%	1,75%	0,22%	-0,21%	-1,94%	0,66%	-0,65%	-6,54%	1,75%
Detergente Líquido (500 ml)	1,47%	-1,45%	-0,74%	2,22%	-0,72%	0,00%	-4,38%	-1,53%	2,33%	-2,27%	2,33%	1,52%	-4,38%	2,33%
Limpador Multiuso (500 ml)	2,93%	0,71%	-1,06%	4,29%	1,37%	-1,35%	-0,34%	-3,44%	1,42%	0,70%	-5,92%	-1,48%	-5,92%	4,29%
<b>HIGIENE PESSOAL</b>	<b>-2,68%</b>	<b>2,67%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>7,11%</b>	<b>-3,47%</b>	<b>0,71%</b>	<b>-1,85%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>-1,18%</b>	<b>0,33%</b>	<b>5,67%</b>	<b>-1,66%</b>	<b>-3,47%</b>	<b>7,11%</b>
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-9,82%	8,16%	-1,26%	22,29%	-14,32%	-3,65%	-5,68%	-4,01%	1,05%	0,00%	15,52%	-6,87%	-14,32%	22,29%
Creme Dental (tubo 90g)	0,89%	-0,88%	-0,89%	2,25%	0,88%	3,49%	1,27%	1,25%	0,82%	2,45%	1,20%	-0,79%	-0,89%	3,49%
Sabonete (unidade 90g)	-1,85%	1,89%	-3,70%	-3,57%	4,63%	-3,54%	-3,42%	0,88%	-2,63%	-4,50%	2,83%	1,83%	-4,50%	4,63%
Desodorante Spray (90/100 ml)	0,29%	4,86%	-2,72%	9,80%	-5,61%	2,43%	3,43%	-4,34%	5,07%	-7,87%	-0,55%	0,55%	-7,87%	9,80%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	1,99%	-0,28%	-0,84%	1,13%	3,07%	0,27%	-0,54%	0,54%	-7,30%	6,12%	3,57%	0,80%	-7,30%	6,12%

Fonte: Procon/Dieese

### VALOR MENSAL DA CESTA BÁSICA

	2016	2017
Jan	R\$ 645,10	R\$ 662,38
Fev	R\$ 647,41	R\$ 661,99
Mar	R\$ 660,38	R\$ 660,34
Abr	R\$ 670,63	R\$ 687,30
Mai	R\$ 678,44	R\$ 689,60
Jun	R\$ 702,89	R\$ 674,34
Jul	R\$ 702,49	R\$ 658,81
Ago	R\$ 695,00	R\$ 642,99
Set	R\$ 696,22	R\$ 641,30
Out	R\$ 671,07	R\$ 653,39
Nov	R\$ 672,01	R\$ 654,60
Dez	R\$ 671,13	R\$ 651,58

### VARIAÇÃO % MENSAL DA CESTA BÁSICA

	2016	2017
Jan	-0,17	-1,30
Fev	0,36	-0,06
Mar	2,00	-0,25
Abr	1,55	4,08
Mai	1,16	0,33
Jun	3,60	-2,21
Jul	-0,06	-2,30
Ago	-1,07	-2,40
Set	0,18	-0,26
Out	-3,61	1,89
Nov	0,14	0,19
Dez	-0,13	-0,46

### SALÁRIO MÍNIMO

	2016	2017
Jan	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Fev	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Mar	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Abr	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Mai	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Jun	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Jul	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Ago	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Set	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Out	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Nov	R\$ 880,00	R\$ 937,00
Dez	R\$ 880,00	R\$ 937,00